

PÓS

**MANUAL DE NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - COP

**MANUAL DE NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

1º EDIÇÃO

2017

Nova Iguaçu

2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	06
1.1. ARTIGO CIENTÍFICO	06
1.2. MONOGRAFIA	07
2. NORMAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DO TCC	07
2.1. CAPA, ENCADERNAÇÃO, TIPO DE PAPEL, FONTES, NUMERAÇÃO, MARGEM, INÍCIO DE PARÁGRAFO E ESPAÇAMENTO ENTRELINHAS ...	07
2.2. SEÇÃO E NUMERAÇÃO INDICATIVA.....	09
2.3. TÍTULOS SEM INDICATIVOS NUMÉRICOS.....	09
2.4. PARÁGRAFO.....	10
2.5. PAGINAÇÃO	10
2.6. ILUSTRAÇÕES	10
3. ESTRUTURA E ELEMENTOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	11
3.1. ARTIGO CIENTÍFICO	11
3.1.1. Pré -Textuais	15
3.1.2. Textuais	15
3.1.3. Pós-Textuais	15
3.1.4. Modelo do artigo científico	16
3.2. ESTRUTURA DO TRABALHO MONOGRÁFICO	23
3.2.1. Parte Externa	23
3.2.2. Parte Interna	24
3.2.2.1 Pré-textuais	24
3.2.2.2 Textuais	30
3.2.2.3 Pós-textuais	36
4. ENTREGA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	37
5. CITAÇÃO (NBR10.520)	37
5.1. DEFINIÇÕES	37
5.2. TIPOS DE CITAÇÕES	38

5.2.1. Citação direta	38
5.2.2 Citação Indireta (paráfrase)	38
5.2.3 Citação da citação	39
6. REFERÊNCIA PADRÃO ABNT (NBR 6023/02)	39
6.1. APRESENTAÇÃO	39
6.2. ELEMENTOS ESSENCIAIS.....	39
6.3. APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS.....	40
6.3.1. Autoria	40
6.3.2. Título e subtítulo	41
6.3.3. Número da edição	41
6.3.4. Local	41
6.3.5. Editora	41
6.3.6. Data	42
7. REFERÊNCIAS ESTILO VANCOUVER	42
7.1. AUTORIA	42
7.1.1. Nacionais e portugueses	42
7.1.2. Sobrenomes compostos com indicativos de parentesco	42
7.1.3. Autores estrangeiros com indicativo de parentesco	43
7.1.4. Sobrenomes constituídos por substantivo + adjetivo	43
7.1.5. Sobrenomes ligados por hífen	43
7.1.6. Autores em colaboração	43
7.1.6.1. Até 06 (seis) autores	43
7.1.6.2 Mais de 06 (seis) autores	43
7.1.7. Coletânea com responsável técnico destacado (organizador, coordenador, diretor, entre outros)	44
7.2. TÍTULO.....	44
7.3. NÚMERO DA EDIÇÃO.....	44
7.3.1. Acréscimos ou emendas à edição	44
7.4. LOCAL.....	45
7.5. EDIÇÃO.....	45
7.6. DATA.....	45

REFERÊNCIAS.....	46
------------------	----

APRESENTAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória que consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos na área do Curso, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e extensão. O TCC tem por finalidade estimular a curiosidade e o espírito questionador do acadêmico, fundamentais para o desenvolvimento da ciência.

A necessidade de padronização e uniformidade da apresentação destes trabalhos acadêmicos produzidos nos Programas de Pós-Graduação *lato sensu* da Universidade Iguazu - UNIG, deu origem a elaboração deste manual, pois trabalhos acadêmicos padronizados e aderentes às normas nacionais apresentam a instituição de forma organizada, comprometida com a qualidade do conhecimento produzido, favorecendo sua identificação e utilização pela comunidade científica e pela sociedade em geral. Este tem por finalidade facilitar aos alunos o acesso às normas técnicas para a apresentação e para a formatação dos trabalhos acadêmicos propostos como TCC pelo Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação.

Os itens de padronização foram baseados nas diferentes normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que tratam da apresentação de trabalhos acadêmicos, referências, citações, sumário, resumos, numeração de seções, índice, entre outras. É importante ressaltar, que este Manual não substitui a consulta às normas, mas procura facilitar o entendimento e a aplicação das mesmas em situações reais de elaboração de um trabalho acadêmico. Apresentamos aqui apenas informações básicas que consideramos indispensáveis para a apresentação de um bom trabalho acadêmico e científico. Adotou-se modelos nos formatos adequados que facilitam a compreensão das normas. Espera-se que este trabalho possa auxiliar os pesquisadores.

Por basear-se nas normas brasileiras de documentação, o conteúdo do Manual está sujeito às mudanças, decorrentes da atualização das próprias normas.

1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Com base nos dispositivos da LDB e na Resolução CNE/CES 1/2007 o Programa de Pós-graduação da UNIG estabelece como diretrizes para a elaboração do trabalho de conclusão dos cursos (TCC) de pós-graduação *lato sensu* a construção de um **Artigo Científico** ou uma **Monografia**, sendo facultado ao discente a sua escolha, considerando as exigências deste Programa e das normas do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, disponível para consulta no endereço eletrônico www.unig.br/pos, pertinentes às peculiaridades dos referidos trabalhos (ABNT).

1.1 ARTIGO CIENTÍFICO

De acordo com NBR 6022/03, (ABNT, p.02), define-se Artigo Científico como “parte de uma publicação, com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” É considerado como parte de uma publicação vez que compõe, geralmente, uma obra coletiva, tal como uma revista. O autor de um artigo científico deve apresentar a discussão do tema abordado, bem como as conclusões de seu estudo, de forma concisa, se comparadas a outras estruturas dissertativas, sem perder de vista o seu aprofundamento.

O artigo científico, ainda segundo a NBR 6022/03, é classificado como **original** quando relata experiências de pesquisas, estudos de casos, entre outros; ou, de **revisão**, o qual utiliza fontes de informações bibliográficas ou eletrônicas a fim de divulgar os resultados de pesquisas de terceiros, acerca do tema em tela, fundamentando teoricamente o tema proposto para estudo.

Segundo os dispositivos reguladores do Programa de Pós-graduação da UNIG ao optar pela elaboração de um **Artigo Científico** como trabalho de conclusão do curso, o pós-graduando estará ciente de que **para a integralização da referida exigência far-se-á necessária, após correção e atribuição de nota pela coordenação do curso, a submissão do referido trabalho a um periódico e o respectivo aceite para publicação.**

Para fins de padronização dos trabalhos apresentados ao Programa de Pós-graduação da UNIG os artigos apresentados deverão conter, no mínimo, 10 (dez) laudas e, no máximo, 15 (quinze) laudas, **contemplando todos os itens obrigatórios do texto**, de acordo com a estrutura inframencionada.

1.2 MONOGRAFIA

A estrutura dos trabalhos monográficos ou elementos constitutivos, de acordo com a NBR 14.724/11 da ABNT, mantém-se para fins de conclusão dos cursos de graduação, mestrado (dissertação) e doutorado (tese). A profundidade da abordagem do tema pelo pesquisador, sua complexidade, bem como o seu ineditismo são critérios que distinguem que os referidos trabalhos.

Para fins de padronização dos trabalhos apresentados ao Programa de Pós-graduação da UNIG as monografias apresentadas deverão conter, no mínimo, 20 (vinte) laudas e, no máximo, 60 (sessenta) laudas, **contemplando todos os itens obrigatórios do texto**, de acordo com a estrutura apresentada mais adiante.

Tipo de Trabalho	Mínimo de Laudas	Máximo de Laudas
Artigo Científico	10	15
Monografia	20	60

2 NORMAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DO TCC

2.1 CAPA, ENCADERNAÇÃO, TIPO DE PAPEL, FONTES, NUMERAÇÃO, MARGEM, INÍCIO DE PARÁGRAFO E ESPAÇAMENTO ENTRELINHAS.

De acordo com a NBR 14.724/11 os trabalhos acadêmicos deverão ser elaborados em papel branco ou reciclado, tamanho A4, com fontes na cor preta. O elemento **capa não é contado**. Os **elementos pré-textuais** dos trabalhos

monográficos (monografia, dissertação e tese) **são contados, porém, não numerados**. A partir dos textuais a numeração deverá ser inserida, no canto superior direito, sequencialmente, **até o final do trabalho**.

A **capa** impressa em papel **couché, 170 gramas**, deverá ser adquirida na Coordenação de Pós-Graduação – COP, de acordo com o **modelo** padrão institucional. A **encadernação** da versão final dos trabalhos deverá ser feita em **espiral**.

Margens dos trabalhos: 3,0 cm à esquerda e superior
2,0 cm à direita e inferior

Iniciar os parágrafos a 1,5 cm da margem esquerda.

O **texto** deve ser digitado utilizando o tamanho da **fonte 12**, com exceção das **citações diretas com mais de três linhas (fonte 11)** e as **notas de rodapé (fonte 10)**.

Para fins de padronização dos textos recomendam-se os **tipos de fontes Arial ou Times New Roman**.

A digitação do texto deverá conter **espaçamento entrelinhas de 1,5cm**, sem deixar espaços em branco entre os parágrafos, exceto: citação direta com mais de três linhas, notas de rodapé, referências e legendas, para as quais o espaçamento será 1,0.

Tipo de Trabalho	Papel	Tipo de fonte	Margens	Espaçamento entre linhas
Pré-projeto de pesquisa Projeto de pesquisa Trabalhos monográficos em uma disciplina Trabalho de conclusão de curso Dissertação Tese	Papel branco, formato A4 (210mm x 297mm)	Arial 12*	Margem superior = 3 cm Margem inferior = 2 cm Margem esquerda = 3 cm Margem direita = 2 cm	1,5*

Artigo	Papel branco, formato A4 (210mm x 297mm)	Times New Roman 12*	Todas as margens devem ser de 2 cm	1,5*
--------	---	------------------------------	---------------------------------------	------

2.2 SEÇÃO E NUMERAÇÃO INDICATIVA.

O item “desenvolvimento” dos trabalhos monográficos pode ser subdividido em seções. Recomenda-se não ultrapassar a seção quinária. Os destaques das seções serão diminuídos gradativamente (NBR 6024: 2012):

1	SEÇÃO PRIMÁRIA	(maiúsculas, negrito, tamanho 12)
1.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA	(maiúsculas, sem negrito, tamanho 12)
1.1.1	Seção terciária	(minúsculas, negrito, tamanho 12)
1.1.1.1	Seção quaternária	(minúsculas, sem negrito, tamanho 12)
1.1.1.1.1	Seção quinária	(minúsculas, itálico, tamanho 12)

Os **títulos de seções precedidos por numeração** (capítulos e suas subseções) deverão vir para o **início da margem esquerda do texto**, precedidos por numeral arábico e um espaço de caractere.

2.3 TÍTULOS SEM INDICATIVOS NUMÉRICOS

Os **títulos sem indicativo numérico** serão centralizados (Ex.: **SUMÁRIO, INTRODUÇÃO, CONCLUSÃO, REFERÊNCIAS**, dentre outros).

IMPORTANTE:

Na **monografia** os títulos das **seções primárias** devem ser iniciados em uma **nova folha** e distanciados do parágrafo subsequente por uma linha em branco.

Os títulos são separados do texto subsequente por uma linha em branco (espaçamento 1,5cm).

Caso o **título de uma subseção seja digitado na última linha de uma folha** recomenda-se **transferi-lo para a folha subsequente**.

2.4 PARÁGRAFO

Para todos os tipos de trabalho, os parágrafos devem ser iniciados a 1,25 a partir da margem esquerda e configurado com espaçamento 10 pt depois da última linha.

2.5 PAGINAÇÃO

Em todos os trabalhos acadêmicos, a numeração, em algarismos arábicos, deverá ser colocada no canto superior direito da folha, respeitando-se as margens superior e direita estabelecida. Para inserir numeração no Word 2013, ver item **10.1** deste manual.

2.6 ILUSTRAÇÕES

São consideradas ilustrações: desenhos, fluxogramas, fotos, gráficos, mapas, plantas, figuras, dentre outros. As ilustrações devem possuir correlação com o assunto abordado ao longo do trabalho, auxiliando na sua compreensão.

Localizam-se próximas ao texto ao qual faz referência. Podem, também, vir em anexos (quando extraídas de fontes externas ao trabalho) / Apêndices (caso tenham sido produzidas para respaldar o próprio texto).

Visualmente estão localizadas no centro da folha (centralizadas), contendo o seu respectivo título acima da ilustração e a fonte (referência) em que a ilustração foi extraída, caso não tenha sido produzida pelo autor do trabalho.

3 ESTRUTURA E ELEMENTOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Serão detalhados, a seguir, os trabalhos propostos pelo Programa de Pós-graduação da UNIG, considerando-se os elementos obrigatórios e os opcionais.

3.1 ARTIGO CIENTÍFICO

Um artigo é constituído por três partes: **pré-textuais, textuais e pós-textuais**. Os referidos elementos **devem ser dispostos sequencialmente no texto** não havendo, nesse caso, nenhuma quebra entre as referidas partes.

É importante ressaltar que, de acordo com a NBR 6022/03, a estrutura do **artigo científico não contempla a apresentação de capa, folha de rosto, ou folha e aprovação**. Entretanto, para efeito de sua entrega como TCC as respectivas folhas são necessárias para a identificação e correção do trabalho e autor.

CAPA:

UNIVERSIDADE IGUAÇU

Nome completo do aluno

TÍTULO DO ARTIGO:
SUBTÍTULO (SE HOVER)

Local

Ano

FOLHA DE ROSTO:

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO ARTIGO:
SUBTÍTULO (SE HOVER)

Artigo científico apresentado
ao curso de graduação em
da Universidade Iguazu como
exigência final para obtenção
do título de especialista em.....

Orientador (a): Prof.^a

Local

Ano

FOLHA DE APROVAÇÃO:

NOME DO ALUNOFonte Arial 14
Negrito
Espaçamento 1,5**TÍTULO DO ARTIGO:**Fonte Arial 14
Negrito
Espaçamento 1,5

Nova Iguaçu, 16/04/2007

Fonte Arial 14
Negrito
Espaçamento simples

Professor Orientador (nome)Fonte Arial 14
Negrito
Espaçamento 1,5

Professor Examinador (nome)

3.1.1 Pré-textuais

Título e subtítulo (se houver) - inserir na abertura do texto, centralizados, distinguidos tipograficamente ou separados por dois pontos (:), na língua vernácula; **Nome do autor** – por extenso, alinhado à direita; **Credenciais** – breve currículo do autor que o qualifique na área de conhecimento do artigo. Devem aparecer em rodapé indicado por asterisco na página de abertura; **Resumo na língua do texto** – deve apresentar a proposta do texto, não ultrapassando 250 palavras; **Palavras chave na língua do texto** – antecedidas da expressão “Palavras-chave: ”, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, indique 03 (três) palavras que destaquem o seu tema.

3.1.2 Textuais

Introdução: Início do artigo contém a delimitação do tema, os objetivos da pesquisa e informações que o autor considerar importantes para situar o leitor.

Desenvolvimento: momento que o autor expõe de forma ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções.

Conclusão: parte final do artigo. Apresenta os resultados do estudo.

3.1.3 Pós-textuais

Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira.

Resumo em língua estrangeira (tradução do Resumo para uma língua estrangeira, preferencialmente, inglês).

Key-words: Traduzir para a língua estrangeira as palavras-chave.

Notas explicativas (se necessárias).

Referências bibliográficas: referenciar de acordo com NBR 6023:2002 as fontes utilizadas na produção da pesquisa.

Glossário (opcional).

Apêndice (opcional).

Anexo (opcional).

Local e data da entrega do artigo.

3.1.4 Modelo do Artigo Científico

TÍTULO DO ARTIGO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Nome do autor do artigo¹

RESUMO

Aqui, o autor deverá apontar, resumidamente, os aspectos mais relevantes abordados ao longo do artigo. Trata-se de um elemento obrigatório, constituído por uma sequência de frases. Não deve ser apresentado por tópicos. Contém, aproximadamente, 250 palavras (devendo não ultrapassar este limite). Aqui, o autor deverá apontar, resumidamente, os aspectos mais relevantes abordados ao longo do artigo. Trata-se de um elemento obrigatório, constituído por uma sequência de frases. Não deve ser apresentado por tópicos. Contém, aproximadamente, 250 palavras (devendo não ultrapassar este limite).

Palavras-chave: Artigo. Conclusão. Curso.

INTRODUÇÃO

Considerada como a parte inicial do trabalho. Devem constar a delimitação do tema, os objetivos e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. Considerada como a parte inicial do trabalho. Devem constar a delimitação do tema, os objetivos e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

Considerada como parte inicial do trabalho. Devem constar a delimitação do tema, os objetivos e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. Considerada como parte inicial do trabalho. Devem constar a delimitação do tema, os objetivos e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. Considerada como parte inicial do trabalho. Devem constar a delimitação do tema, os objetivos e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

Conforme afirma fulano de tal.....,

X xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxx
xx
xxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxx
xxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxx xxxxx
xxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxx
xxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx³

Xxx
xx
xx
xx.

1.2 SEÇÃO SECUNDÁRIA

Xxx
xx
xx
xx:
xx

O controle de constitucionalidade, enquanto garantia de tutela da supremacia da Constituição, é uma atividade de fiscalização da validade e conformidade das leis e atos do poder público à vista de uma Constituição rígida, desenvolvida por um ou mais órgãos constitucionalmente designados.⁴

Xxx
xx
xx

³ ÚLTIMO SOBRENOME, Prenomes e demais sobrenomes do autor. **Título da obra:** subtítulo (se houver). n. da ed.
Local: editora, ano, p.
⁴ *Ibidem*, p.269.

Parte em que se finalizam as discussões. Diante do exposto ao longo de desenvolvimento do trabalho é o momento em que se expõe os resultados da pesquisa. Parte em que se finalizam as discussões. Diante do exposto ao longo de desenvolvimento do trabalho é o momento em que se expõe os resultados da pesquisa.

TÍTULO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

De acordo com a NBR 6022/03 o resumo em língua estrangeira é um “elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo)”. De acordo com a NBR 6022/03 o resumo em língua estrangeira é um “elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo)”. De acordo com a NBR 6022/03 o resumo em língua estrangeira é um “elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo)”. De acordo com a NBR 6022/03 o resumo em língua estrangeira é um “elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo)”. De acordo com a NBR 6022/03 o resumo em língua estrangeira é um “elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo)”.

Abstract, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo)”. De acordo com a NBR 6022/03 o resumo em língua estrangeira é um “elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo)”.

Keywords: (Elemento obrigatório, versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira (em inglês *Keywords*, em espanhol *Palabras clave*, em francês *Mots-clés*, por exemplo).

NOTAS EXPLICATIVAS

(SE NECESSÁRIAS)

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Kildare Gonçalves. **Direito Constitucional** 16. ed. rev. ampl. e atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2010.

CUNHA JÚNIOR, Dirley. **Curso de Direito Constitucional** 6. ed. rev. ampl. e atual. Salvador: JusPodivm, 2012.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. 6. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Sarnia. 2012.

MENDES, Gilmar Ferreira; Coelho, Inocêncio Mártires BRANCO Paulo Gustavo Gonet. **Curso de Direito Constitucional** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 26. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. **Ações Constitucionais**. São Paulo: Método, 2011.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Direito Constitucional Descomplicado**. 7. ed. São Paulo: Método. 2011.

GLOSSÁRIO

Elemento opcional elaborado em ordem alfabética

APÊNDICE

De acordo com NBR 6022 o (s) apêndice (s) são opcionais e identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução.

APÊNDICE B – Avaliação de células musculares presentes em caudas nas caudas em regeneração.

ANEXOS

Os anexos são opcionais e identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, segundo NBR 6022/03.

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle I (Temperatura...)

ANEXO B – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle II (Temperatura...)

Local, data da entrega.

3.2 ESTRUTURA DO TRABALHO MONOGRÁFICO

A princípio pode-se dividir um trabalho monográfico em duas partes distintas, porém, complementares: a **parte externa** e a **parte interna**.

3.2.1 Parte externa

Constituída pela **capa** (elemento obrigatório qual identifica o trabalho, deve conter: nome da instituição (opcional), nome completo do autor do trabalho, o título e o subtítulo (se houver), número de volumes (caso o trabalho apresente mais de um volume), local e ano da entrega); e a **Lombada** (opcional, é a parte lateral do trabalho que identifica o mesmo). Vale ressaltar que os itens supracitados deverão ser **desconsiderados na contagem das folhas do trabalho**.

CAPA:

UNIVERSIDADE IGUAÇU
Nome completo do aluno
TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)
Local Ano

3.2.2 Parte interna

Composta por três elementos, a saber: **pré-textuais, textuais e pós textuais.**

3.2.2.1 Pré-textuais

Os elementos pré-textuais devem ser **considerados na contagem das páginas, porém não são numerados.**

São elementos pré-textuais: **folha de rosto** (complementa a capa e possui os seguintes itens: nome completo do autor do trabalho, título e subtítulo (se houver), número de volumes (se houver mais de um volume), texto finalidade/natureza do trabalho (especificar o tipo de trabalho – nesse caso, trabalho de conclusão de curso, objetivo (obtenção do título de especialista), nome da instituição, local e ano da entrega).

<p>NOME DO ALUNO</p> <p>TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOVER)</p> <p>O trabalho apresentado ao curso de pós-graduação em ... da Universidade Iguazu como exigência final para obtenção do título de especialista em...</p> <p>Orientador(a): Prof^a</p> <p>Local Ano</p>
--

No verso da folha de rosto deverá ser elaborada a **ficha catalográfica** do referido trabalho (ÚLTIMO SOBRENOME, Prenomes e demais sobrenomes do autor.

Título do trabalho: subtítulo (se houver) / Nome do autor por extenso.

Cidade: Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-graduação em ... da Universidade Iguazu, ano. palavras-chave).

CHICHARO, Maristela de Oliveira.

O Governo da Cidade: elites locais e urbanização em Niterói (1835-1890) / Maristela de Oliveira Chicharo. Niterói, RJ : Tese de Doutorado apresentada ao programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense, 2004.

Il.;

1. História Urbana - Século XIX. 2. Elites Locais – Câmara. 3. Planejamento

Errata - Folha opcional. Elaborada em folha avulsa e inserida logo após a folha de rosto. Devem constar a página e a linha onde verificou o erro e a correta informação).

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
87	13	NRB 14.742/02	NBR 14.724/11

Folha de aprovação (nome do autor, título e subtítulo do trabalho (se houver), texto finalidade/natureza do trabalho, data de aprovação, nome, titulação, assinatura e instituições a que pertencem os componentes da banca examinadora. A data e assinaturas devem ser preenchidas após a aprovação).

NOME DO ALUNO POR EXTENSO

TÍTULO DA MONOGRAFIA:
SUBTÍTULO (SE HOVER)

Trabalho monográfico apresentado como exigência final do curso de pós-graduação em ...para obtenção do título de da Universidade Iguazu.

Data da Aprovação: / / .

Banca Examinadora:

Presidente: _____

1º Examinador: _____
Prof.

2º Examinador: _____
Prof.

Dedicatória (opcional).

Dedico este trabalho...

Agradecimentos (opcionais).**AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos funcionários da Biblioteca Nacional pelo atendimento.

Ao CNPq pelo financiamento da pesquisa. O que a tornou possível.

À minha orientadora, Profa. Dra., pela disponibilidade e correções as quais foram imprescindíveis para a conclusão da pesquisa.

À minha família pelas ausências durante todo esse tempo.

Lista de abreviaturas, símbolos e siglas (opcional) – quando utilizados pela primeira vez no texto deverão ser expressos por extenso, acompanhados de suas abreviaturas, símbolos e siglas, entre parênteses.

LISTA DE SIGLAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Sumário (de acordo com a NBR 6027/12)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	21
1.1 ARTIGO CIENTÍFICO.....	22
1.2 MONOGRAFIA.....	27
2 NORMAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DO TCC	36
2.1 TIPO DE PAPEL, FONTES, NUMERAÇÃO.....	43

3.2.2.2 Textuais

Os **elementos textuais** dos trabalhos monográficos são compostos pela **introdução** (devendo constar os objetivos do trabalho e uma breve apresentação do tema); o **desenvolvimento (exposto sob a forma de capítulos, discute as questões** propostas sobre o tema no momento da elaboração do projeto de pesquisa); e **conclusão** (parte em que são apresentados os resultados da pesquisa).

3.2.2.3 Pós-textuais

Os **pós-textuais** contemplam as **referências bibliográficas** (as quais devem ser apresentadas em conformidade com a NBR 6.023/02); o **glossário** (opcional, caso o autor o utilize deverá apresentar os termos selecionados em ordem alfabética); o **apêndice** (opcional, acrescenta documentos produzidos para/pela própria pesquisa como, por exemplo, a transcrição de uma entrevista produzida pelo autor do trabalho para respaldar/ilustrar informações contidas no mesmo) e; **Anexo** (opcional, espaço para inserção de documentos externos).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Kildare Gonçalves. **Direito Constitucional**. 16. ed. rev. ampl. e atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2010

CUNHA JÚNIOR., Dirley. **Curso de Direito Constitucional**. 6. ed. rev. ampl. e atual. Salvador: JusPodivm, 2012.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. 16. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Sarnia, 2012

MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO Paulo Gustavo Gonet. **Curso de Direito Constitucional**. 5. ed. São Paulo : Saraiva , 2010.

MORAES, , Alexandre de. **Direito Constitucional** 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. **Ações Constitucionais**. São Paulo: Método, 2011.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Direito Constitucional Descomplicado**. 7. ed. São Paulo: Método, 2011

4 ENTREGA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O depósito do trabalho final de conclusão do curso de pós-graduação deverá ser realizado em conformidade com o calendário estabelecido pela Coordenação de Pós-graduação – COP, respeitando o prazo máximo de 90 dias após a conclusão dos módulos, conforme o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação. O discente deverá entregar 01 (uma) cópia impressa, encadernada em espiral, bem como 01 (uma) cópia em mídia com arquivo em PDF para encaminhamento à biblioteca central.

5 CITAÇÃO (NBR 10.520/02)

5.1 DEFINIÇÕES

Segundo a norma ABNT 10.520/02 "**citação** é a menção de uma informação extraída de outra fonte. " Tem por objetivo respaldar e referenciar teoricamente o texto. Assim sendo, toda informação fornecida em um texto retirada de documentos, textos ou através de informações verbais devem configurar uma citação. O uso de tais referências sem a correta aplicação da norma poderá configurar o plágio.

As **notas de referência** auxiliam na composição de uma citação indicando as fontes consultadas ou remetendo a outras partes da obra onde o assunto foi abordado. Para a sua elaboração podem ser utilizados os sistemas de chamadas numérico ou autor-data. Para fins de padronização optou-se pelo **sistema numérico**.

As **notas explicativas** têm por finalidade acrescentar ao texto principal comentários, esclarecimentos ou explanações, localizando-se no rodapé.

As **notas de rodapé** podem conter as notas de referências através do sistema numérico, indicações, observações ou explicações ao texto principal feitas pelo autor.

5.2 TIPOS DE CITAÇÕES

5.2.1 Citação direta

É a transcrição literal de um texto ou parte dele. A apresentação gráfica da citação direta depende de sua extensão. Se o **trecho transcrito possuir até 03 (três) linhas** deverá compor o parágrafo principal do texto, entre aspas.

Segundo leciona Pedro Lenza, “tal sistema é comum em países da Europa, como Portugal e Espanha, sendo o controle normalmente realizado pelas Cortes ou Tribunais Constitucionais.”⁵

Se a **citação direta** tiver uma extensão **acima de 03 (três)** deverá constituir um parágrafo independente, a 7 cm da borda esquerda, para todas as linhas, digitadas em espaço 1,0 (um) e fonte menor que a do texto principal (recomendável utilizar fonte 11), e sem aspas.

Neste diapasão é o entendimento de Alexandre de Moraes:

A Constituição de 1988, alterando uma tradição em nosso direito constitucional, que a reservava somente ao Procurador-Geral da República, ampliou a legitimidade para propositura da ação direta de inconstitucionalidade, transformando-a em legitimidade concorrente.⁶

5.2.2 Citação Indireta (paráfrase)

É a reprodução da ideia central do texto com palavras distintas, mantendo o sentido original. Este tipo de citação aparece necessariamente no **corpo do texto (parágrafo) sem aspas**.

Nilson Lage argumenta que, quando falamos em notícia, não se trata exatamente de narrar os acontecimentos, mas de expô-los. A narrativa é um gênero literário onde ocorre a organização dos eventos em sequência. Os acontecimentos são registrados na mesma ordem em que teriam acontecido no tempo. Mas não no ponto de vista da notícia⁷.

⁵ LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 16ª ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012. p. 261.

⁶ MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 26ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 748.

5.2.3 Citação de Citação

É a transcrição direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso, **cujo original não foi possível ser consultado**, e que tomou conhecimento por citação em um outro trabalho. Neste caso é indispensável a menção do(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) do documento original, a expressão *Apud* (extraído de) e a referência à obra da qual foi retirada a citação.

6 REFERÊNCIA PADRÃO ABNT (NBR 6023/02)

6.1 APRESENTAÇÃO

As referências são alinhadas **somente à esquerda** do texto, em **espaço simples e separadas** entre si por um espaço duplo. Quando utilizadas em **notas de rodapé** aparecem **sem espaço entre elas**.

As referências devem ser classificadas em ordem alfabética.

6.2 ELEMENTOS ESSENCIAIS

Autoria (pessoa física ou entidade)

Título e subtítulo da obra (se houver)

Número da edição (a partir da 2. ed.)

Local da publicação (cidade)

Nome da editora (suprimento a palavra editora e a natureza jurídica)

Data da publicação

6.3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS

6.3.1 Autoria

Obra elaborada por até 03 (três) autores (pessoa física) – Indicam-se os referidos autores, partindo do último sobrenome.

CARDOSO, Fernando da Silva; ARAÚJO, Claudia de; SILVA, José Henrique da.

Quando a obra tiver acima de 03 (três) autores referencia-se o primeiro acrescido da expressão *et alli*.

FERNANDES, Cíntia Farias *et alli*

Caso a obra possua, dentre os autores, um responsável técnico (coordenador, organizador, compilador, diretor, dentre outros), apenas o seu nome será referenciado acrescido da abreviatura correspondente, entre parênteses.

MORAES, Paulo de Carvalho da Silva (Coord).

Sendo o autor uma entidade seu nome será registrado com letras maiúsculas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

6.3.2 Título e subtítulo

O título da obra deve ser referenciado e destacado com negrito. Caso a obra possua subtítulo separa-se o título do subtítulo por dois pontos (:). O subtítulo não possui destaque (negrito).

MORAES, Paulo de Carvalho da Silva (Coord.). **Educação ambiental**: um estudo sobre os mangues no Rio de Janeiro.

6.3.3 Número da edição

O número da edição deve ser indicado a partir segunda edição, em numeral ordinal e a palavra “edição” abreviada.

MORAES, Paulo de Carvalho da Silva (Coord.). **Educação ambiental**: um estudo sobre os mangues no Rio de Janeiro. 2. ed.

6.3.4 Local

Indicar a cidade em que a obra foi publicada.

MORAES, Paulo de Carvalho da Silva (Coord.). **Educação ambiental**: um estudo sobre os mangues no Rio de Janeiro. 2. ed. Rio de Janeiro.

6.3.5 Editora

O nome da editora deve ser exposto subtraindo a palavra “editora” (salvo quando a mesma compor o seu nome) e a sua natureza jurídica.

MORAES, Paulo de Carvalho da Silva (Coord.). **Educação ambiental**: um estudo sobre os mangues no Rio de Janeiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas.

6.3.6 Data

A data da publicação deve ser registrada em algarismo arábico. No caso dos periódicos recomenda-se a anotação da data mais completa possível (dia, mês e ano, caso possua tais informações).

7 REFERÊNCIA ESTILO VANCOUVER

As referências no estilo Vancouver, elaboradas pelo *Internacional Committee of Medical Journal Editors Vancouver Group*, são adotadas por revistas científicas, nacionais e internacionais, na área da saúde.

A decisão de envio do artigo para publicação em periódico científico deve ser tomada em parceria com o orientador do trabalho, neste caso os autores devem seguir as normas de submissão da revista.

São **elementos essenciais** para as referências Vancouver:

7.1 AUTORIA

7.1.1. Nacionais e portugueses

Último sobrenome seguido das iniciais dos prenomes e demais sobrenomes.

Souza ACS

7.1.2 Sobrenomes compostos com indicativos de parentesco

Os sobrenomes que indiquem parentesco devem ser adicionados, por extenso, ao penúltimo sobrenome.

Costa Filho JPV

7.1.3 Autores estrangeiros com indicativo de parentesco

Neste caso, o indicativo de parentesco deve ser acrescentado após a inicial do prenome, abreviado.

Thrupm D Jr

7.1.4 Sobrenomes constituídos por substantivo + adjetivo

Pedra Branca AR

7.1.5 Sobrenomes ligados por hífen

Lévy-Strauss C

7.1.6 Autores em colaboração

7.1.6.1 Até 06 (seis) autores

Citar todos os autores, separados por vírgula.

Gonçalves PH, Souza M, Borges BT, Cardoso EF, Silva AF

7.1.6.2 Mais de 06 (seis) autores

Referenciar os 06 (seis) primeiros autores, seguidos da expressão *et al.*

Alves, CH, Cunha LP, Pereira AC, Barrosos FJ, Fernandes

7.1.7 Coletânea com responsável técnico destacado (organizador, coordenador, diretor, entre outros)

Indicar o tipo de responsabilidade, por extenso, após a identificação do autor

Barbosa CBF Coordenador

7.2 TÍTULO

Reproduzir o título tal como retratado no documento.

Gonçalves PH, Souza M, Borges BT, Cardoso EF, Silva AF Título da obra.

7.3 NÚMERO DA EDIÇÃO

Indicar o número da edição, quando mencionado na obra, em algarismo arábico, seguido por ponto e da abreviatura da palavra “edição” no idioma da publicação.

Gonçalves PH, Souza M, Borges BT, Cardoso EF, Silva AF Título da obra. 20. ed.

7.3.1 Acréscimos ou emendas à edição

Indicar os acréscimos ou emendas à edição de forma abreviada.

Gonçalves PH, Souza M, Borges BT, Cardoso EF, Silva AF Título da obra. 21. ed. rev. e ampl.

7.4 LOCAL

Informar a cidade em que a obra foi publicada.

Gonçalves PH, Souza M, Borges BT, Cardoso EF, Silva AF Título da obra. 20. ed.
Petrópolis

7.5 EDITORA

Reproduzir o nome da editora, excluindo a palavra “editora” e a natureza jurídica / comercial.

Gonçalves PH, Souza M, Borges BT, Cardoso EF, Silva AF Título da obra. 20. ed.
Petrópolis: Vozes,

7.6 DATA

Indicar a data em algarismo arábico.

Gonçalves PH, Souza M, Borges BT, Cardoso EF, Silva AF Título da obra. 20. ed.
Petrópolis: Vozes, 2017

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação – artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, Maio 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: referências bibliográficas. Rio de Janeiro, Ago. de 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, maio 2012..

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: Preparação de Índice de Publicação – Procedimento. Rio de Janeiro, jan. 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, ago. de 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação – Projeto de Pesquisa - Apresentação. Rio de Janeiro, Dezembro 2011.

CHICHARO, Maristela de Oliveira. **Apostila para a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica**. Niterói,RJ, fev. 2017.

Manual de normalização para trabalhos acadêmicos / União Social Camiliana, Centro Universitário São Camilo - SP e Sistema Integrado de Bibliotecas Pe. Inocente Radrizzani. - 4.ed. São Paulo: União Social Camiliana; Centro Universitário São Camilo - SP, 2015. 162 p.